

O Gabro Passo da Fabiana constitui um mega-enclave de rochas básicas e ultrabásicas no interior da Suíte Granítica Dom Feliciano, ocupando uma área de aproximadamente 6 Km² no município de Pinheiro Machado. No maciço predominam gabros e olivina gabros, com peridotitos, anortositos e anfibólio gabros subordinados. Estratificações e laminações ígneas constituem as feições estruturais mais destacadas em afloramento. O ortopiroxênio associa-se aos cristais de olivina precoce, enquanto o plagioclásio e o clinopiroxênio mostram um arranjo intergranular a subofítico. O anfibólio e a biotita apresentam geralmente um caráter residual. Estudos químico-mineralógicos por microsonda eletrônica efetuados em piroxênio e olivina não mostraram variações composicionais significativas para gabros e peridotitos. A olivina é magnesiânica (Fo74–80), enquanto o ortopiroxênio é bronzítico (Wo1–4 En70–78 Fs20–27). O clinopiroxênio abrange o intervalo composicional do diopsídio e da augita (Wo41–49 En42–47 Fs6–13). Os dados de plagioclásio mostram uma variação de An81–89 para os peridotitos, ao passo que nos gabros aparecem dois intervalos composicionais distintos An72–84 e An63–77. Nos gabros são freqüentes zonações inversas em cristais de plagioclásio. (PROPESP – UFRGS)